

As pedras do político e banqueiro Luís Amado

A autoria das esculturas que protagonizam os troféus dos IRGA foi mais uma das surpresas da noite dos prémios.

As esculturas que os premiados dos Investor Relations & Governance Awards receberam na cerimónia de quinta-feira no Convento do Beato foram uma surpresa. Uma surpresa que se manifestou não tanto pela obra, mas pelo autor, "um jovem e promissor escultor" como ironizou António Mexia. Poucos no claustro do Convento do Beato sabiam que o antigo ministro da Defesa e dos Negócios Estrangeiros é um talentoso escultor.

O actual presidente do Banif sempre teve uma veia artística e um fascínio pela forma como o tempo esculpia as pedras da Serra de Aires e Candeeiros, onde na adolescência dava grandes passeios, e da ilha da Madeira, onde nasceu e viveu durante vários anos. Economista, político e banqueiro com uma carreira muito cheia, começou a esculpir nas horas vagas e, como artista, já fez uma exposição no Espaço Fidelidade, em Lisboa, em 2012. Ao falar da sua obra, Luís Amado diz que "é mais fácil falar das minhas pedras do que falar do PS", sobretudo quando está presente uma figura tutelar e que sabe tudo o que se passa dentro do partido, como é Jorge Coelho. Amado não quis, ainda assim, terminar sem revelar os seus candidatos à Presidência da República nas eleições de 2016: António Guterres e, se este não quiser, Jorge Coelho, camarada do PS e a primeira pessoa que lhe "comprou uma escultura". ■ F.S.F.





1 Aspecto dos claustros do Convento do Beato, onde decorreu a gala dos Investor Relations & Governance Awards.

2 Teresa Roque, accionista do Banif, marcou presença.

3 Maria Cândida Rocha e Silva, presidente do Banco Carreiros, com Carlos Costa Pina, administrador da Galp.

4 Sofia Borges, com o irmão Gonçalo, quando agradece o prémio atribuído ao pai, António Borges. Manuel Aíves Monteiro e Carlos Moedas testemunharam o momento.

5 José Miguel Jódice à conversa com Manuel Fino antes do início da cerimónia.

6 O advogado Rui Pena durante uma troca de impressões com Luís Amado, chairman do Banif.

7 Luís Magalhães, managing partner da Deloitte, e António Mexia, presidente executivo da EDP, no momento da entrega do prémio para o melhor CEO em investor relations.

8 Manuel Ferreira da Silva, administrador do BPI, cumprimenta efusivamente Alberto Castro, membro do júri, depois de receber o prémio para o melhor Relatário e Contas do Sector Financeiro.

9 Jorge Coelho durante uma conversa com António Mota, da Mota-Engil.

